

## **Bate-papos, oficinas e contação de histórias marcaram a participação da BPP na Semana Literária do Sesc**

**BPP**

Postado em: 23/09/2013

A Biblioteca Pública do Paraná (BPP) marcou presença na 32ª Semana Literária do Sesc e XI Feira Universitária do Livro por meio da realização de bate-papos diários com escritores infantojuvenis, sessões de contação de histórias e uma oficina de mediadores de leitura, dividida em duas tardes. Realizada nos dias 17 e 18, a oficina foi ministrada, respectivamente, pelos escritores e pesquisadores Jonas Ribeiro e Cleber Fabiano da Silva.

Encerrado no último sábado (21), o evento contou com uma programação diária de contação de histórias e conversas com autores infantojuvenis organizada pela BPP, além de uma oficina de mediadores de leitura

A Biblioteca Pública do Paraná (BPP) marcou presença na 32ª Semana Literária do Sesc e XI Feira Universitária do Livro por meio da realização de bate-papos diários com escritores infantojuvenis, sessões de contação de histórias e uma oficina de mediadores de leitura, dividida em duas tardes. Realizada nos dias 17 e 18, a oficina foi ministrada, respectivamente, pelos escritores e pesquisadores Jonas Ribeiro e Cleber Fabiano da Silva. "Tentamos caracterizar a literatura contemporânea, e a partir disso, quem é o público dessa literatura", explica Cleber, criador de uma pós-graduação em contação de histórias e literatura infantil. Segundo ele, o desafio para a formação dos mediadores é compreender o que é a obra literária e como esta pode dialogar com esse leitor que é tão específico.

Alexandre Santana musicou poemas famosos durante a sexta-feira para um público de quase 100 estudantes

(Foto: Guilherme Magalhães)

Entre os cerca de 40 participantes do segundo dia da oficina, estavam professores, mediadores de bibliotecas escolares, pedagogos e alunos de pedagogia. Maria da Glória Bittencourt é professora aposentada do ensino fundamental e há sete anos trabalha na Casa do Contador de Histórias. "Achei muito importante que o Cleber disse que você tem que ler pra se apropriar do conteúdo da leitura. Às vezes as pessoas leem e isso, a reflexão, não acontece", conta Maria da Glória.

Contato direto com os autores

Durante os seis dias da Semana Literária, a BPP promoveu ainda bate-papos com diversos autores da literatura infantojuvenil, como Ilan Brenman, Flávio de Souza, Adriana Sydor e Fábio Yabu, entre outros. Com duração média de 30 minutos e programados para cinco horários ao longo do dia, as conversas atraíram não só crianças, mas também jovens e adolescentes. O estudante Renan Michenko Nunes, de 17 anos, participou do bate-papo com o escritor e músico Alexandre Santana, na sexta-feira, dia 20. "Ele trouxe bastante novidade e falou de obras que caem no vestibular, isso é importante", diz ele.

O quadrinista Fábio Yabu conversa com o público infantojuvenil (Foto: Kraw Penas)

Alexandre Santana falou em três horários durante a tarde da sexta-feira, em um deles para um público de quase 100 estudantes de ensino médio do Colégio Sesc São José. O autor diz que tenta sempre casar a narrativa literária com a musical, uma vez que compõe mais do que escreve livros. Para a conversa com os adolescentes, Santana trouxe poemas de poetas consagrados, como Paulo Leminski, Augusto dos Anjos e Gregório de Matos, que foram musicalizados por ele, além de uma letra baseada no romance Trapo, de Cristovão Tezza. "Nesse encontro dos jovens com a literatura por meio da música, eu vou ser o interlocutor, mas sem nenhuma pretensão de ensinar literatura, porque vou tratar da minha experiência como leitor", afirma Alexandre.